

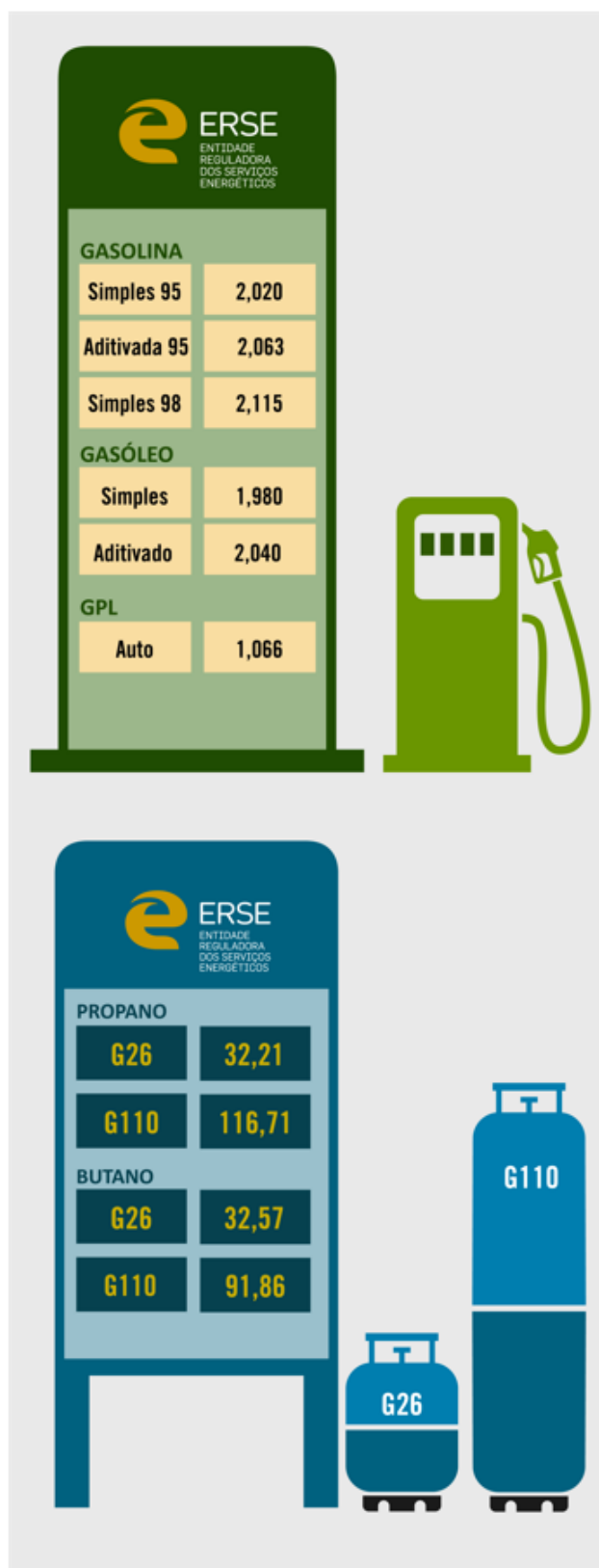
Índice

1. Evolução do preço do petróleo bruto	2
2. Mercado internacional de derivados do petróleo	3
3. Combustíveis rodoviários	5
3.1. Gasolinas	5
3.2. Gasóleos	6
3.3. GPL Auto	7
4. Gases de petróleo liquefeitos	8
5. Variação regional	9
5.1. Gasolinas e gasóleos	9
5.2. GPL	10
6. Introduções a consumo no mercado nacional	11

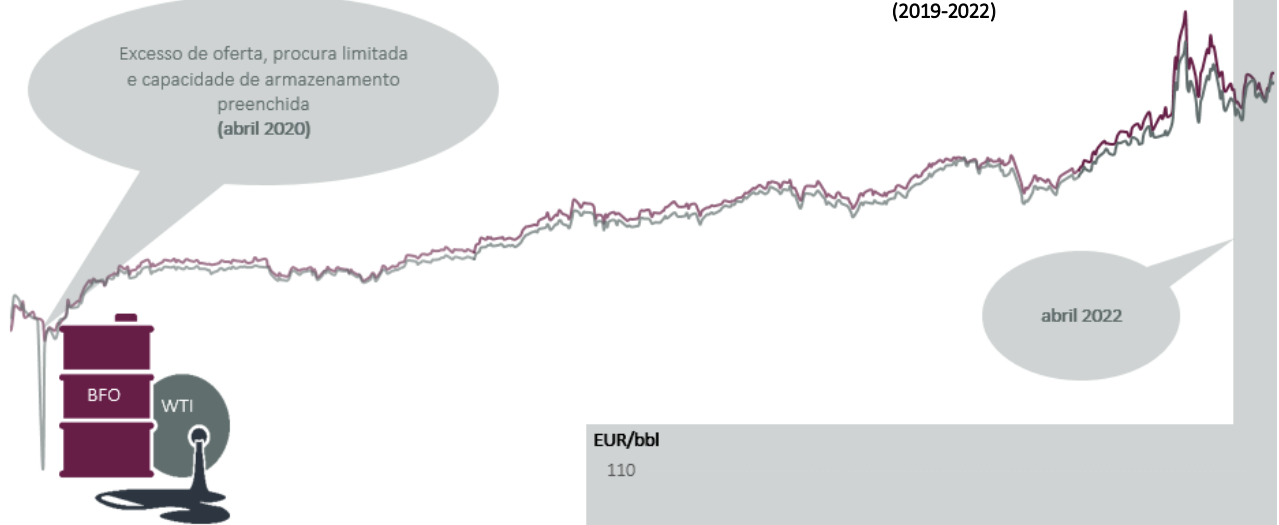
Síntese – abril 2022

- O preço do barril de petróleo diminuiu no mercado *spot* face ao mês anterior.
- À exceção do jet, as cotações dos derivados do petróleo nos mercados internacionais acompanharam, de uma forma geral, o comportamento do BFO e do WTI, embora de forma menos acentuada
- O butano, no mercado *Northwest Europe*, negociou, em média, 8,9% acima do propano.
- Os PVP (médios) do gasóleo e da gasolina registaram subidas de 4,1% e 2,3%, respetivamente, face ao mês anterior.
- As introduções a consumo, em abril, diminuíram 223,5 kton face a março.
- Os hipermercados mantêm as ofertas mais competitivas nos combustíveis rodoviários, seguidos pelos operadores do segmento *low cost*.
- Os distritos de Castelo Branco, Braga e Aveiro registaram os preços de gasóleo e gasolina mais baixos em Portugal continental. Bragança, Beja e Faro apresentaram os preços mais altos.
- Braga, Vila Real, Viana do Castelo e Bragança registaram, para Portugal Continental, a garrafa de GPL (butano e propano) com o menor custo. Já Leiria, Coimbra, Setúbal, Beja e Évora apresentam os preços mais elevados.

Preços médios praticados em Portugal abril 2022



1. Evolução do preço do petróleo bruto



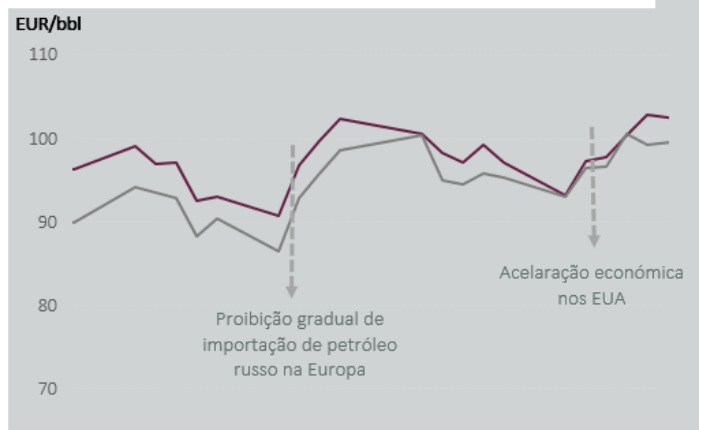
De acordo com o *Oil Market Report – May2022* da Agência Internacional da Energia (AIE), a procura global de petróleo em 2022 atingirá os 99,4 Mbpd, correspondendo a um aumento de 1,8 Mbpd face ao período homólogo. É expectável que se mantenha a recuperação do consumo de jet e que aumente o consumo de combustíveis líquidos rodoviários na época balnear como é habitual. No entanto, prevê-se que o aumento dos preços possa ter um efeito dissuasor no consumo de petróleo no segundo semestre de 2022.

A guerra na Ucrânia tem sido responsável por grande parte da volatilidade observada nos mercados internacionais. O New York Times noticiou uma eventual proibição gradual das importações de petróleo russo por parte da Europa. A economia americana acelerou o crescimento no primeiro trimestre e a expectativa de recuperação da procura superou as preocupações com a escalada de casos Covid-19 no Brasil e na Índia.

O preço *spot* do WTI *FOB* diminuiu 6,0%, para um valor médio de 102,03 USD, por comparação ao barril negociado em março. A cotação *spot* do BFO *FOB* teve um comportamento idêntico, diminuindo 10,4% no mesmo período, para um valor médio de 105,22 USD.

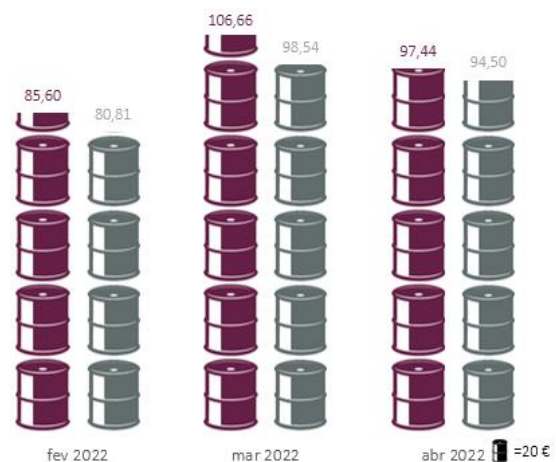
O preço dos contratos futuros adquiridos durante o mês de abril, para entregas de *Brent* e WTI, manteve-se mais baixo do que no mercado *spot*, demonstrando uma situação de *backwardation*.

Figura 1-1 – Preços diários BFO e WTI, FOB (2019-2022)



Fonte: ERSE, Reuters

Figura 1-2 – Preços médios mensais de BFO e WTI, FOB



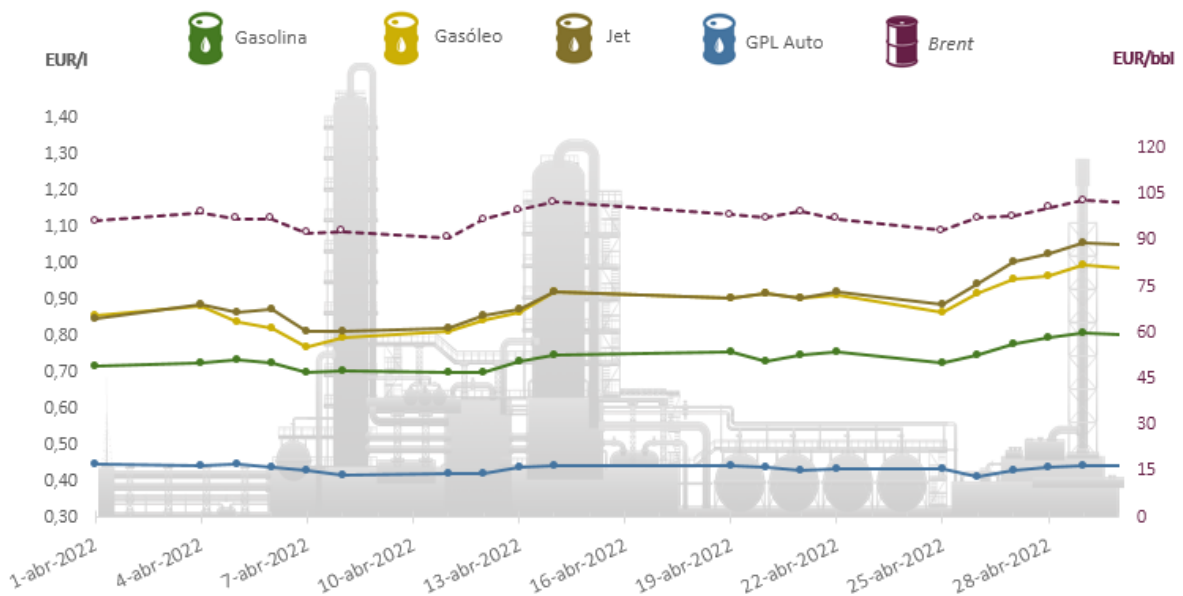
Fonte: ERSE, Reuters

2. Mercado internacional de derivados do petróleo

De acordo com a AIE, em abril, a Rússia retirou do mercado global 1 Mbpd, tendo a oferta global de petróleo diminuído 0,71 Mbpd, atingindo os 98,1 Mbpd. Excluindo a Rússia, é expectável que a oferta global de petróleo aumente 3,1 Mbpd entre maio a dezembro, prevendo-se que os países membros da OPEP+ do médio oriente e os Estados Unidos sejam responsáveis pela maior parte deste aumento.

A refinação de produtos derivados, em abril, diminuiu 1,4 Mbpd, para os 78 Mbpd, o nível mais baixo desde maio de 2021. Entre maio e agosto, antecipa-se um aumento na refinação de 4,7 Mbpd, contudo, tendo em conta as previsões da procura é provável que se continue a verificar escassez de produtos derivados no mercado.

Figura 2-1 – Evolução das cotações de derivados do petróleo

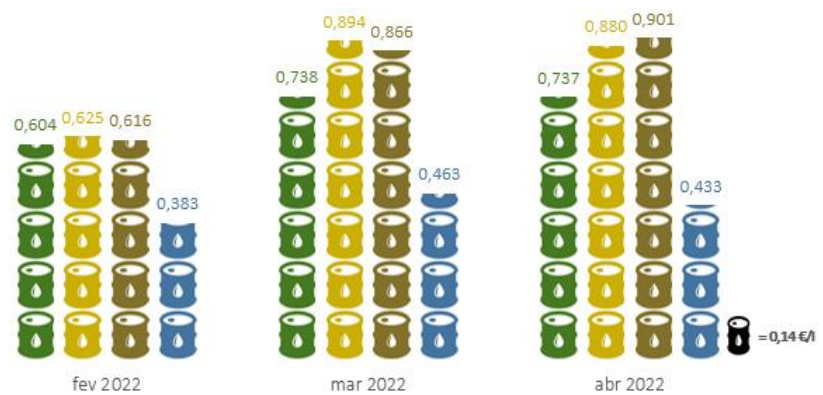


Fonte: ERSE, Argus, Reuters

De acordo com o *Oil Market Report* de maio, da AIE, os inventários de barris de petróleo globais diminuíram, em março, 45 Mb, sendo agora 1200 Mb a menos do que em junho de 2020.

O valor médio das cotações internacionais de gasolina e gasóleo permaneceram relativamente em linha com os valores verificados no mês anterior. Verificou-se uma diminuição mais acentuada na cotação do GPL Auto (-6,4%) e em contraciclo um aumento cotação do jet (+4,0%).

Figura 2-2 – Preços médios mensais de derivados do petróleo



Fonte: ERSE, Argus, Reuters

Em abril, o preço do gasóleo no mercado NWE manteve-se relativamente alinhado face ao mês anterior. A China impôs novas restrições para fazer face à emergência de novos casos de Covid-19, a União Europeia adotou novas sanções económicas contra a Rússia e o Japão anunciou a colocação de 15 Mb das suas reservas estratégicas no mercado.

O preço da gasolina também se manteve no mercado NWE, face ao verificado no mês anterior. Os constrangimentos na oferta e o aumento sazonal da procura foram responsáveis pelas margens de refinação mais elevadas registadas no mês de abril desde que há registos.

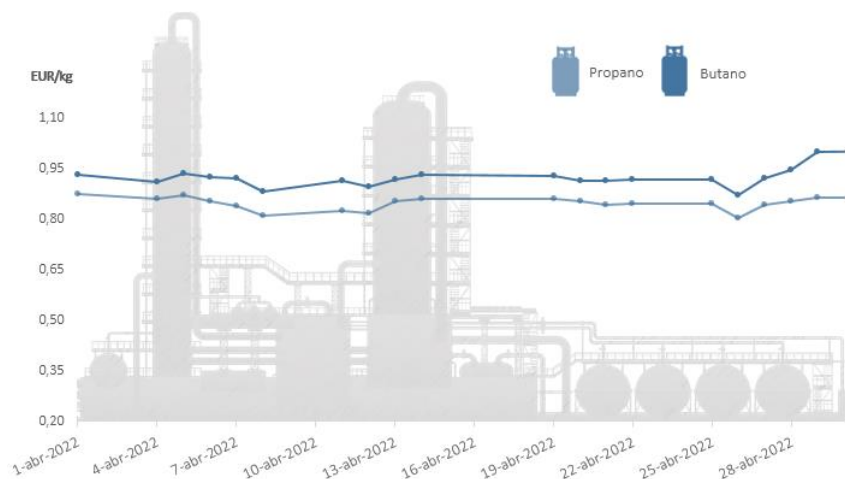
O preço do jet no mercado NWE registou um aumento em abril. O mercado europeu encontra-se em desequilíbrio entre a oferta e a procura. Verificou-se uma recuperação no tráfego aéreo para valores 15% abaixo dos níveis pré-pandémicos, contudo, a oferta permanece escassa. Também várias companhias petrolíferas de bandeira anunciaram restrições contra a aquisição de jet com origem russa.

As cotações dos gases de petróleo liquefeito (butano e propano), na Europa, diminuíram em abril, 4,7% e 6,4%, respetivamente. Importa referir que o butano negociou, em média, 8,9% acima do propano.

O diferencial entre o preço máximo e o preço mínimo transacionado foi mais expressivo no butano do que no propano, respetivamente, 12,9 cent/kg e 7,2 cent/kg.

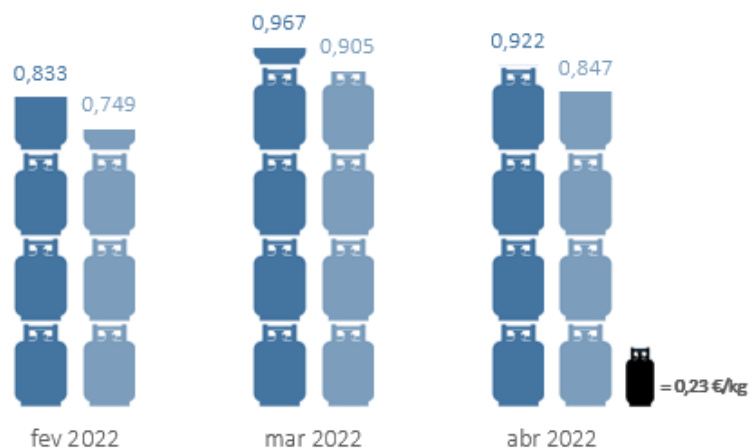
Em abril, a diminuição do preço das cotações de GPL butano e propano na região ARA acompanhou, embora de forma menos acentuada, a correção observada no preço do barril de petróleo. A oferta de GPL butano e propano permaneceu limitada como tem vindo a acontecer nos últimos meses. O preço do gás natural mantém-se elevado, a ocorrência de manutenção planeada em diversas refinarias no continente europeu e problemas logísticos são alguns dos fatores responsáveis pela escassez de oferta. As temperaturas amenas verificadas na generalidade do continente europeu tiveram um efeito dissuasor no lado da procura, com grande parte dos agentes de mercado a aguardar pelo mês de maio na expectativa de conseguirem adquirir GPL butano e propano a um preço mais baixo..

Figura 2-3 – Evolução das cotações de propano e butano



Fonte: ERSE, Argus, Reuters

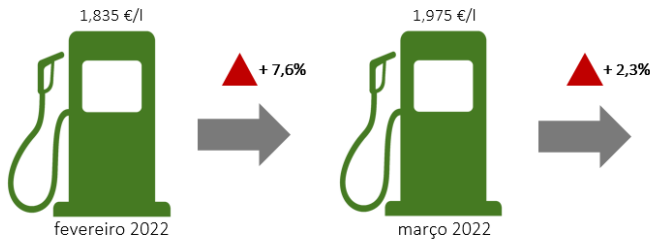
Figura 2-4 – Preços médios mensais de propano e butano



Fonte: ERSE, Argus, Reuters

3. Combustíveis rodoviários

3.1. Gasolinas



Em abril, o PVP médio da gasolina simples 95 aumentou (+2,3%) face ao mês anterior, motivado pelas componentes de incorporação de biocombustíveis e de cotação e frete.

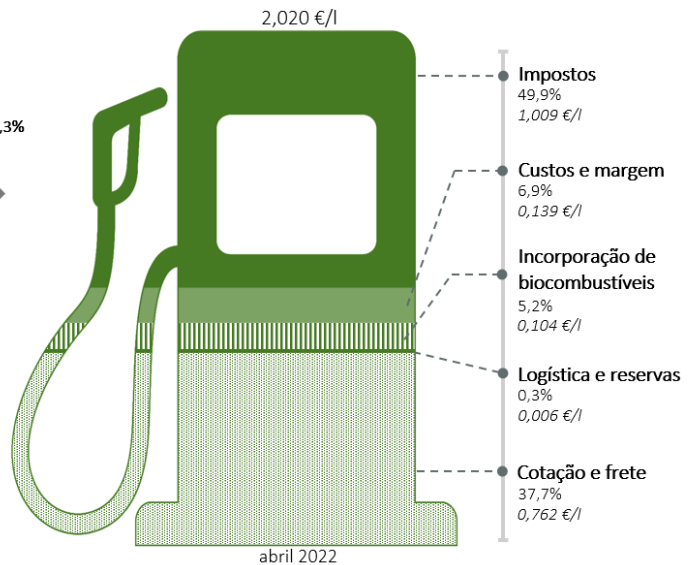
Para fazer face à subida do preço dos combustíveis, o Governo implementou algumas medidas, como o AutoVoucher*, e um mecanismo de revisão semanal do ISP†. Na sequência desta última medida, o ISP aplicado à gasolina registou um decréscimo de 3,7 cent/l em abril face a outubro de 2021.

A componente do PVP de maior expressão corresponde a impostos, que representaram em abril aproximadamente 49,9% do total da fatura da gasolina, seguido da cotação e frete (37,7%).

Os supermercados continuam a apresentar as ofertas mais competitivas: 1,5% abaixo dos operadores do segmento *low cost* e 5,0% inferiores aos dos postos de abastecimento que operam sob a insígnia de uma companhia petrolífera, representando uma diferença de 10,2 cent/l.

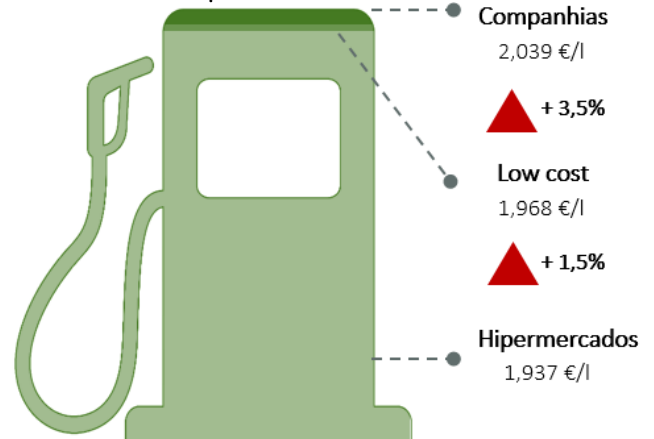
Ainda durante abril, a gasolina 95 aditivada custou em média aos consumidores mais 2,0% do que a gasolina simples 95. O acréscimo devido à aditivação foi mais pronunciado na gasolina 98 (cerca de 3,8%), como tem sido habitual no mercado nacional.

Figura 3-1 – Decomposição do preço médio de venda ao público de gasolina simples 95



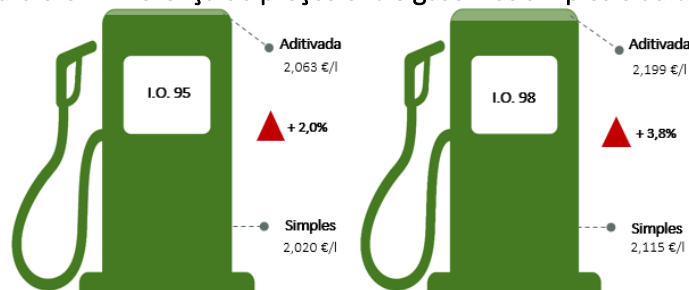
Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 3-2 – Diferenciação de preços da gasolina simples 95 no retalho



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 3-3 – Diferença de preços entre gasolinas simples e aditivadas

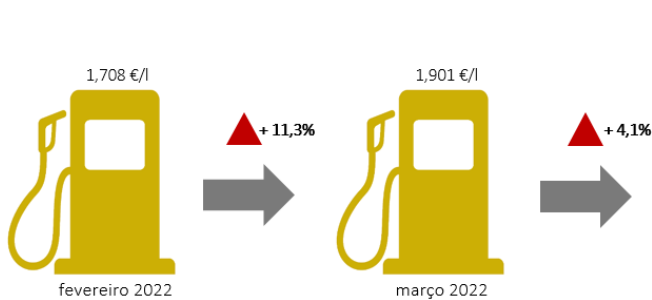


Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

* Apoio financeiro atribuído pelo Governo aos consumos em postos de abastecimento de combustíveis, nos meses de novembro de 2021 a abril de 2022. Durante o mês de março, o benefício aumentou de 5€ para 20€.

† Variação no ISP, por forma a repercutir as variações da receita de IVA, por litro, que decorram da variação semanal do preço médio de venda ao público dos combustíveis.

3.2. Gasóleos



O PVP do gasóleo simples aumentou em abril (+4,1%), contrariando o comportamento do preço do barril, motivado pelas componentes de incorporação de biocombustíveis e de custos e margem de comercialização. Ainda assim, esta última componente registou, em abril, valores inferiores à média histórica dos últimos 4 anos.

Para fazer face à subida do preço dos combustíveis, o Governo implementou algumas medidas, como o AutoVoucher, e um mecanismo de revisão semanal do ISP. No âmbito desta última medida, o ISP aplicado ao gasóleo registou um decréscimo de 4,7 cent/l em abril face a outubro de 2021.

A maior fatia do PVP paga pelo consumidor corresponde à componente de impostos (42,2%), seguida do valor da cotação internacional e frete (44,2%).

Os custos de operação e margem de comercialização, a incorporação de biocombustíveis, a logística e a constituição de reservas estratégicas representam, em conjunto, cerca de 13,6% do PVP médio do gasóleo simples.

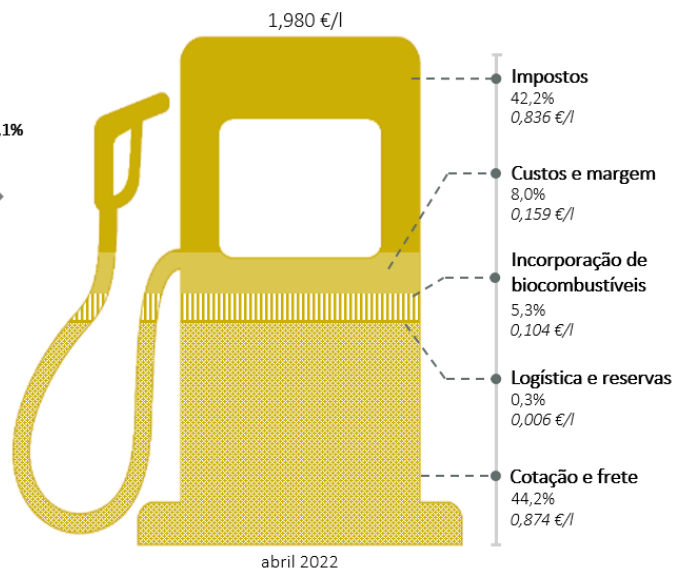
Os hipermercados continuam a ser os operadores com preços mais competitivos, apresentando preços médios de cerca de 8,8 cent/l abaixo do PVP médio nacional. Os operadores com ofertas *low cost* disponibilizaram gasóleo simples a um preço médio de 1,923 €/l, o que representa um adicional de 1,5% face ao preço dos hipermercados. As companhias petrolíferas de bandeira reportaram preços médios de 2,000 €/l, cerca de 2,0 cent/l acima do preço médio nacional.

Em março, adquirir gasóleo aditivado representou um acréscimo de 6,0 cêntimos por litro face ao gasóleo simples.

Os preços médios de combustíveis são retirados do Balcão Único da Energia, com base nos dados introduzidos pelos operadores do SPN.

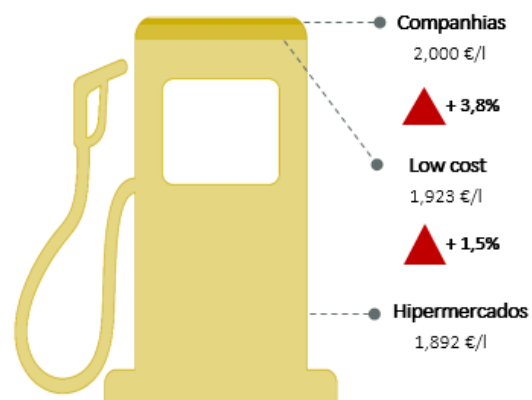
A determinação do preço médio tem como base a média aritmética simples dos preços reportados pelos operadores. Estes preços correspondem aos anunciados pelos operadores nos pósticos, não incluindo, portanto, os descontos comerciais praticados.

Figura 3-4 – Decomposição do preço médio de venda ao público de gasóleo simples



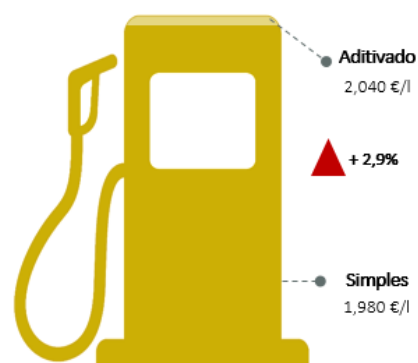
Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 3-5 – Diferenciação de preços do gasóleo simples no retalho



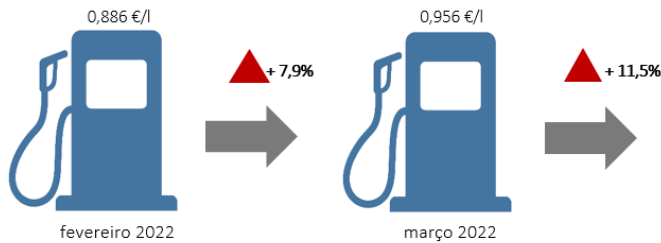
Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 3-6 – Diferença de preços entre gasóleo simples e aditivado



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

3.3. GPL Auto



Em abril, o preço médio de venda ao público do GPL Auto aumentou face a fevereiro (11,5%), acompanhando o comportamento verificado nos mercados internacionais.

Contrariamente ao que sucedeu na gasolina e no gasóleo não houve qualquer redução de ISP no GPL Auto. Para fazer face à subida do preço dos combustíveis, o Governo implementou algumas medidas, como o AutoVoucher.

A maior fatia do PVP paga pelo consumidor corresponde à componente de cotação e frete (40,7%), seguida do valor dos impostos (34,0%) e dos custos de operação e margem de comercialização (24,4%).

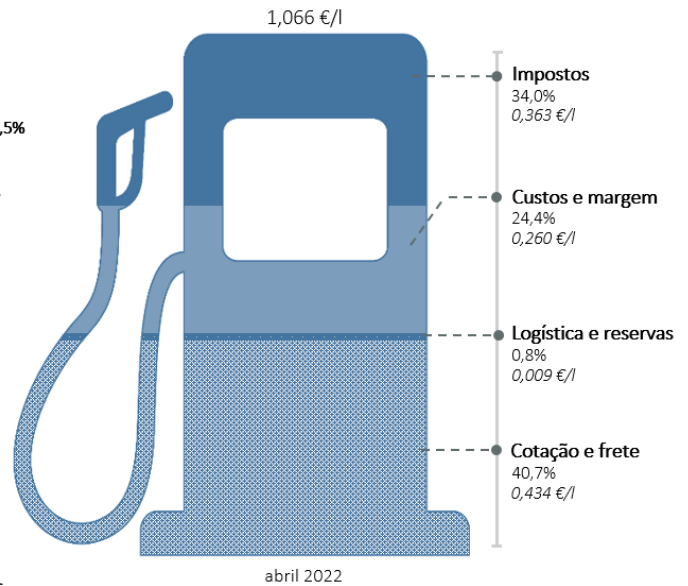
A componente do preço médio de venda ao público com menor expressão continua a ser a logística e a constituição de reservas, à semelhança do que sucede com os outros combustíveis rodoviários.

Os hipermercados mantêm a oferta mais competitiva, seguidos dos operadores do segmento *low cost*.

Em abril, o PVP médio dos hipermercados, operadores com ofertas *low cost* e companhias petrolíferas de bandeira foi de 0,992 €/l; 1,004€/l e 1,091 €/l, respetivamente.

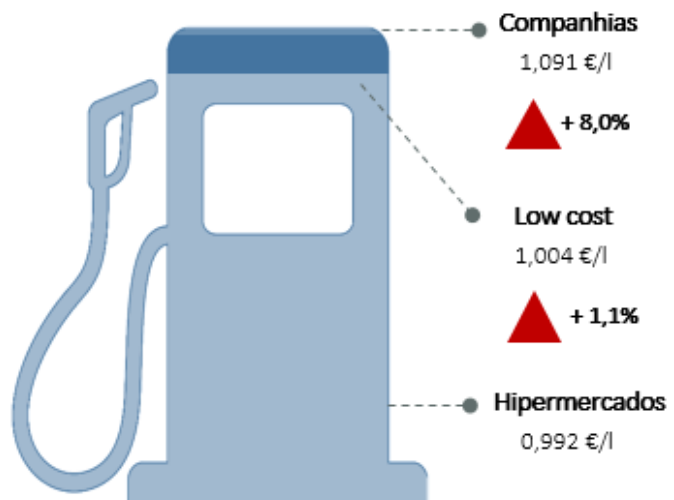
Os postos de abastecimento que operam sob a insígnia de uma companhia petrolífera venderam, em média, 2,5 cent/l acima do preço médio nacional e 9,9 cent/l superior ao preço praticado pelos hipermercados.

Figura 3-7 – Decomposição do preço médio de venda ao público de GPL Auto



Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 3-8 – Diferenciação de preços do GPL Auto no retalho



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

4. Gases de petróleo liquefeitos

Figura 4-9 – Desagregação dos preços de gás propano para as garrafas G26 e G110

Em abril, o preço médio de venda ao público nas garrafas mais comercializadas (G26)* de gás propano e butano sofreu uma variação de 6,4% e de 5,5%, respetivamente. No que respeita às garrafas de gás G110* de propano e de butano, os preços médios de venda ao público registaram uma variação de 8,3% e 9,0%, respetivamente.

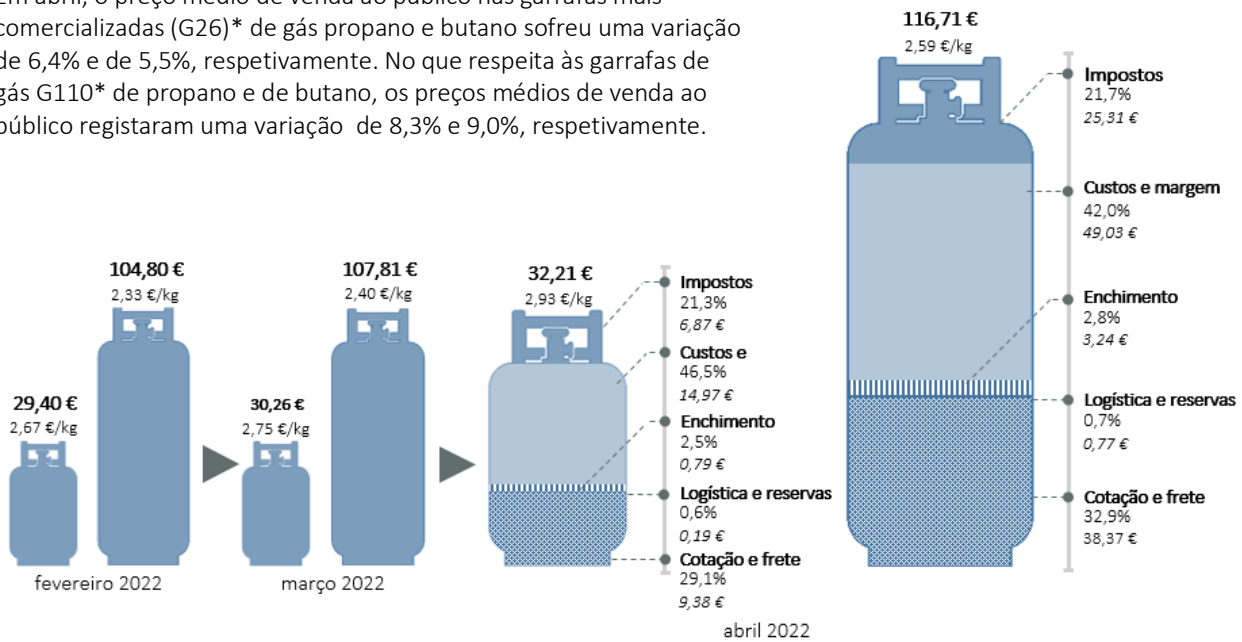
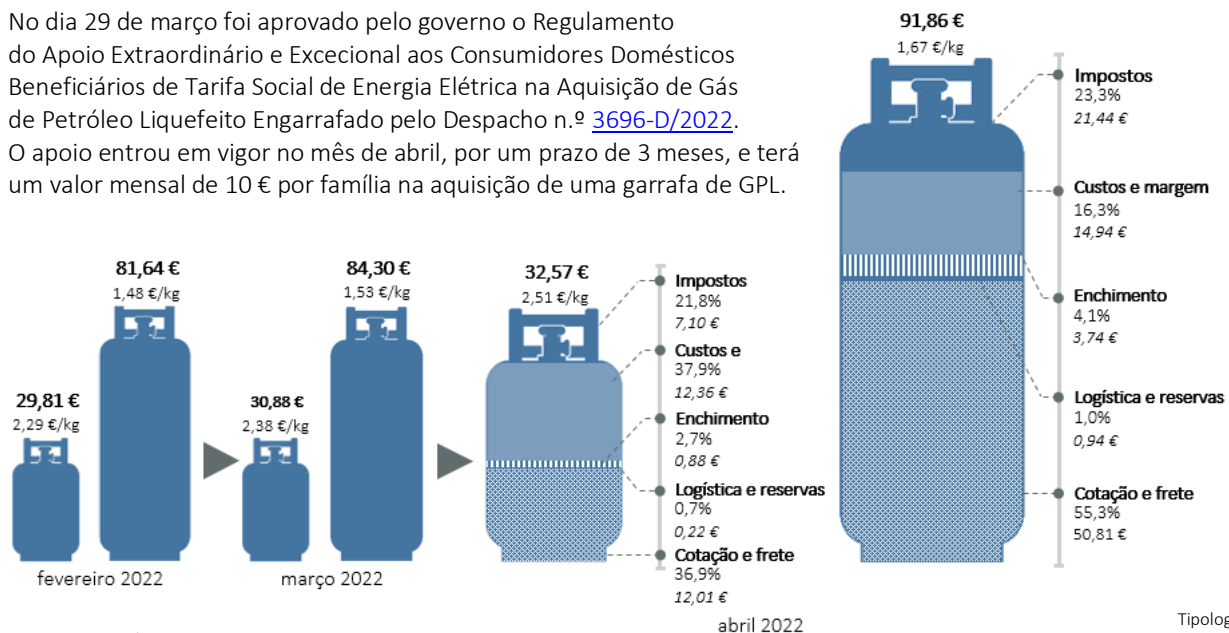


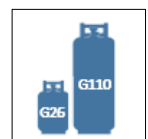
Figura 4-2 – Desagregação dos preços de gás butano para as garrafas G26 e G110

No dia 29 de março foi aprovado pelo governo o Regulamento do Apoio Extraordinário e Excepcional aos Consumidores Domésticos Beneficiários de Tarifa Social de Energia Elétrica na Aquisição de Gás de Petróleo Liquefeito Engarrafado pelo Despacho n.º [3696-D/2022](#). O apoio entrou em vigor no mês de abril, por um prazo de 3 meses, e terá um valor mensal de 10 € por família na aquisição de uma garrafa de GPL.



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

Tipologia das garrafas



5. Variação regional

5.1. Gasolinas e gasóleos

Embora pouco diferenciados, os preços médios de gasolinas 95 e gasóleos simples revelam algumas diferenças regionais.

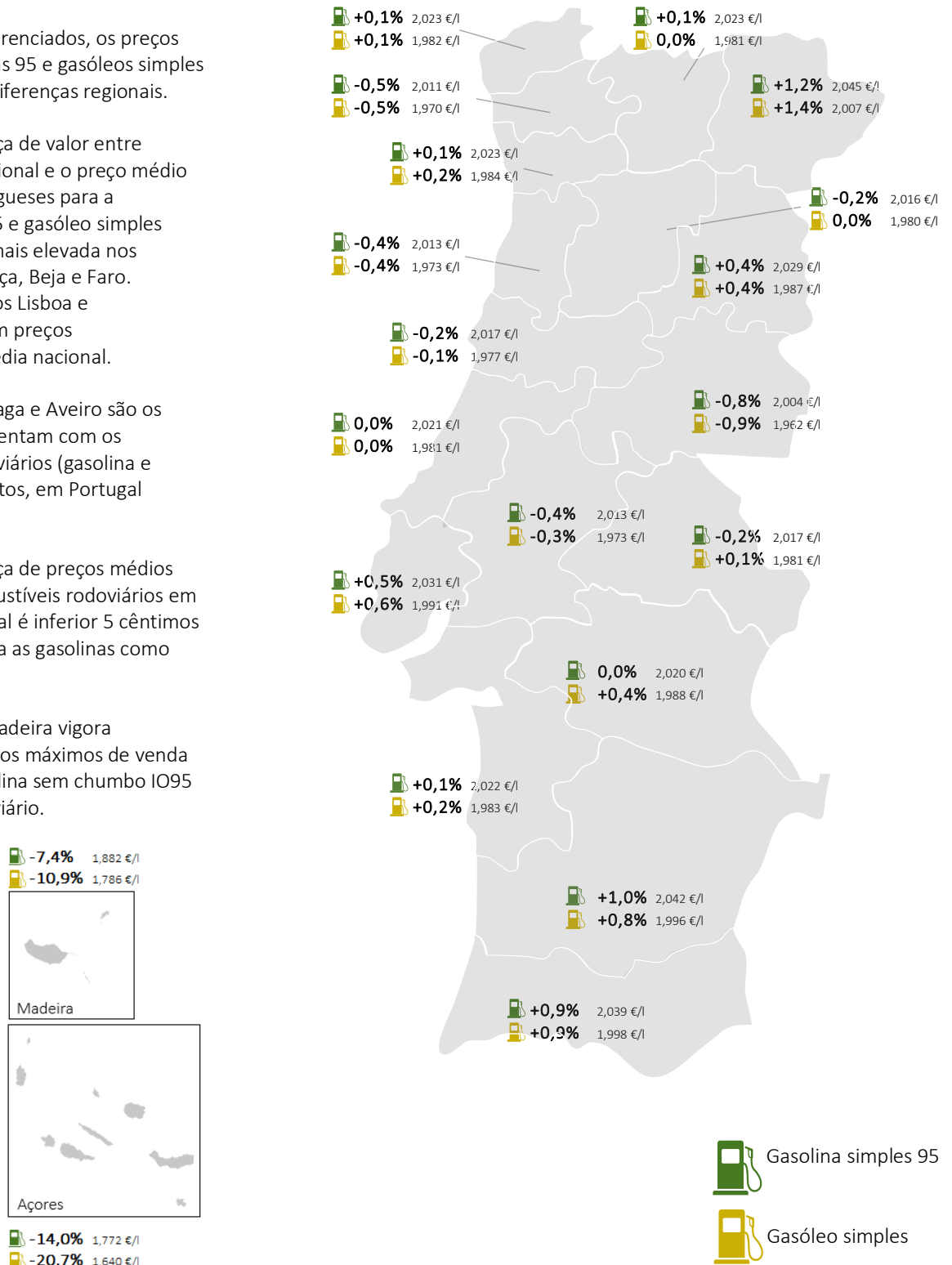
Em abril, a diferença de valor entre o preço médio nacional e o preço médio nos distritos portugueses para a gasolina simples 95 e gasóleo simples é genericamente mais elevada nos distritos de Bragança, Beja e Faro. Também os distritos Lisboa e Guarda apresentam preços elevados face à média nacional.

Castelo Branco, Braga e Aveiro são os distritos que apresentam com os combustíveis rodoviários (gasolina e gasóleo) mais baratos, em Portugal Continental.

Em abril, a diferença de preços médios por litro dos combustíveis rodoviários em Portugal continental é inferior 5 cêntimos por litro, tanto para as gasolinas como para os gasóleos.

Nos Açores e na Madeira vigora um regime de preços máximos de venda ao público da gasolina sem chumbo IO95 e do gasóleo rodoviário.

Figura 5-1 – Preço Médio de Venda ao público por distrito



Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

5.2. GPL

Embora pouco diferenciados, os preços de GPL engarrafado (butano e propano) revelam algumas diferenças regionais.

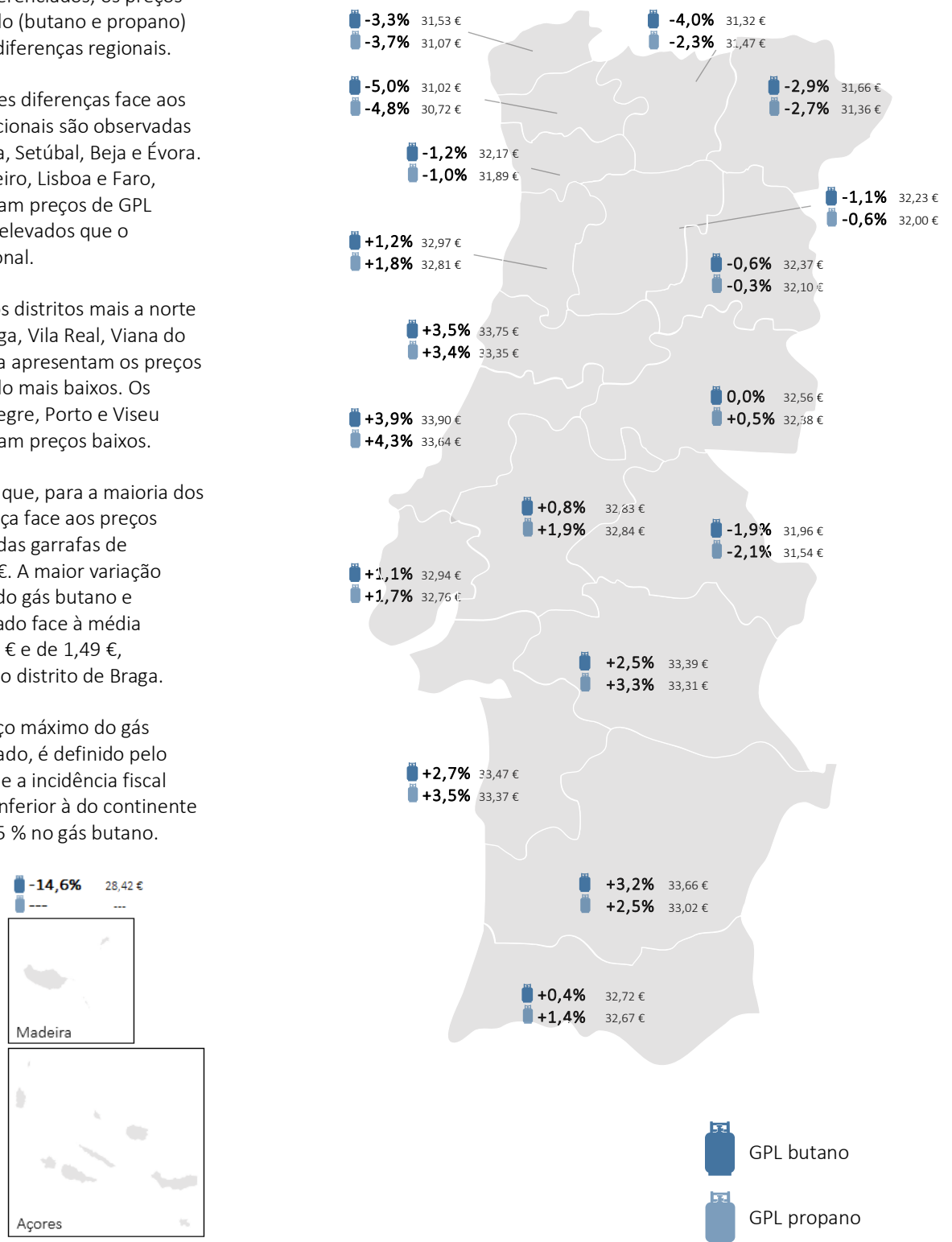
Em abril, as maiores diferenças face aos preços médios nacionais são observadas em Leiria, Coimbra, Setúbal, Beja e Évora. Os distritos de Aveiro, Lisboa e Faro, também apresentam preços de GPL engarrafado mais elevados que o preço médio nacional.

Contrariamente, os distritos mais a norte do país, como Braga, Vila Real, Viana do Castelo e Bragança apresentam os preços de GPL engarrafado mais baixos. Os distritos de Portalegre, Porto e Viseu também apresentam preços baixos.

Importa sublinhar que, para a maioria dos distritos, a diferença face aos preços médios nacionais das garrafas de GPL é inferior a 1 €. A maior variação distrital no preço do gás butano e propano engarrafado face à média nacional é de 1,55 € e de 1,49 €, respetivamente, no distrito de Braga.

Nos Açores, o preço máximo do gás butano, o mais usado, é definido pelo Governo Regional e a incidência fiscal no arquipélago é inferior à do continente português em 33,5 % no gás butano.

Figura 5-2 – Preço Médio de Venda ao público por distrito



Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

6. Introduções a consumo no mercado nacional

O consumo de combustíveis derivados do petróleo, considerando a gasolina, o gasóleo, o jet e o GPL, diminuiu significativamente face a março, depois do aumento expressivo verificado entre fevereiro e março.

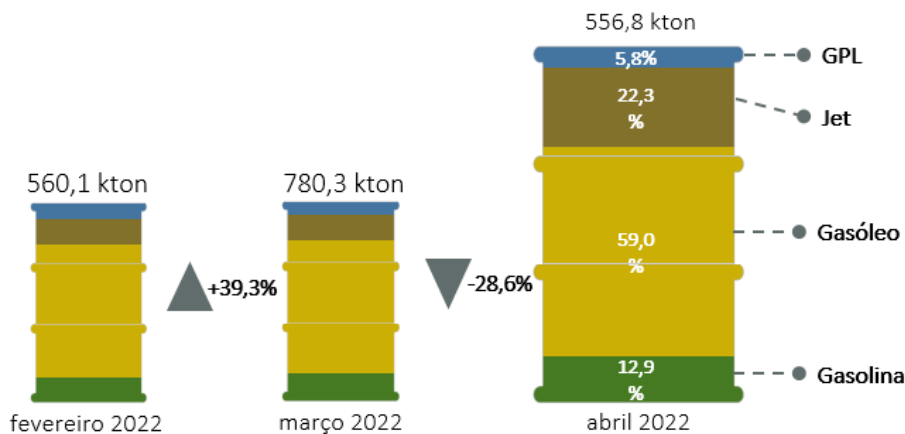
Em abril, os consumos globais diminuiram 223,5 kton face a março, o que representa um decréscimo de 28,6%.

A diminuição do consumo de combustíveis derivados de petróleo, em abril, ocorreu no GPL (-39,7%), no gasóleo (-36,9%) e na gasolina (-34,3%). Em contraciclo, o consumo de jet aumentou (27,7%).

Refira-se que o consumo em abril de 2022 foi 6,3% superior (33,2 kton) ao período homólogo de 2021, com um aumento significativo no consumo de jet (+273%) e diminuições no consumo de GPL (-7,7%), de gasóleo (-13,6%) e de gasolina (-4,4%).

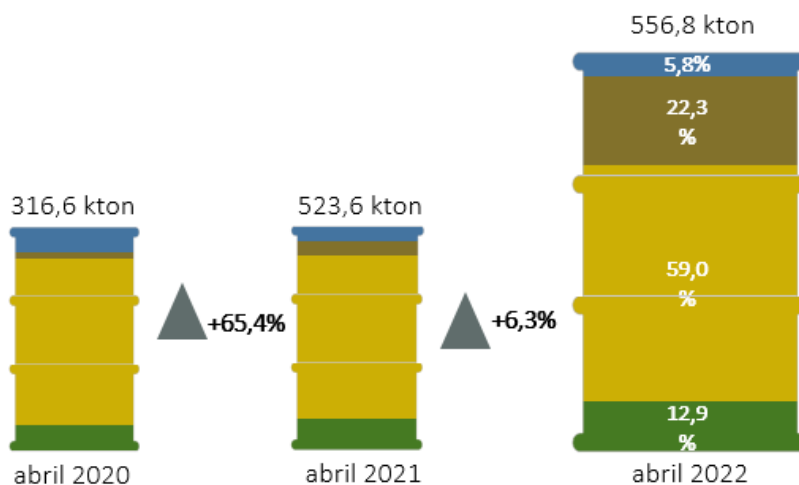
O consumo verificado em abril de 2022 foi inferior ao período homólogo pré-pandémico de 2019 (127,2 kton), observando-se uma diminuição no consumo de GPL (-24,6%), de gasóleo (-22,6%), de gasolina (-21,6%) e de jet (-1,0%).

Figura 6-1 – Introduções a consumo de combustíveis derivados do petróleo



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 6-2 – Comparação de introduções a consumo entre períodos homólogos



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

Siglas, definições e diplomas

Backwardation – Condição em que o preço dos contratos futuros transacionados no mês é inferior ao preço das transações no mercado spot.

BFO – Petróleo bruto originário dos campos no Mar do Norte (*Brent-Forties-Oseberg-Ekofisk-Troll*) e usado como referência nos preços do petróleo nos mercados internacionais;

FOB – *Free on Board*

G26 e G110 – O tamanho das garrafas de gás está normalizado. Pode fazer-se a distinção de dois modelos de acordo com a sua capacidade, G26 e G110. Consulte o [Catálogo de garrafas de GPL comercializadas em Portugal](#) da ERSE;

GPL – Gás de petróleo liquefeito (butano e propano);

I.O. – Índice de octanas;

Jet – Combustível de alta qualidade para motores de aviação;

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico;

OPEP e OPEP+ – Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados;

PVP – Preço de Venda ao Público

WTI – *West Texas Intermediate*. Tipo de petróleo bruto.